**(Inserir a logo das empresas)**

|  |
| --- |
| **Escreva aqui o título do projeto**  Escreva aqui o nome da Empresa Proponente  Escreva aqui o nome da Empresa Parceira 1  Escreva aqui o nome da Empresa Parceira 2 |
| **Plataforma Inovação para a Indústria**  **CATEGORIA ALIANÇA AGROINDUSTRIAL**  **Parceria SENAI EMBRAPA** |

**ESCREVA AQUI O TÍTULO DO PROJETO**

INDÚSTRIA PROPONENTE – EMPRESA PROPONENTE (EP)

|  |  |
| --- | --- |
| Nome |  |
| CNPJ |  |
| Porte |  |
| Setor da empresa |  |
| Site da empresa |  |
| Contato |  |
| CPF |  |
| Função |  |
| E-mail |  |
| Telefone |  |
| Endereço Completo |  |
| CNAE Principal |  |

INDÚSTRIA(S) PARTICIPANTE(S)

Adicionar um Quadro para cada indústria participante

|  |  |
| --- | --- |
| Nome |  |
| CNPJ |  |
| Porte |  |
| Setor da empresa |  |
| Site da empresa |  |
| Contato |  |
| CPF |  |
| Função |  |
| E-mail |  |
| Telefone |  |
| Endereço Completo |  |
| CNAE Principal |  |

IDENTIFICAÇÃO SENAI, EMBRAPA E OUTRAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Data de início | *Início e término deverão estar respaldados pelo Acordo de Cooperação Técnico Financeiro* | Data de término | *Início e término deverão estar respaldados pelo Acordo de Cooperação Técnico Financeiro* |
| Instituto SENAI de Inovação (ISI) **Co-Coordenador** | Selecione o Instituto | | |
| Gestor do Projeto no SENAI-DR / ISI |  | | |
| Email e telefone |  | | |
| Unidade EMBRAPA Decentralizada (UD) **Co-Coordenadora** | Selecione a Unidade | | |
| Gestor do Projeto na EMBRAPA / UD |  | | |
| Email e telefone |  | | |
| Instituto(s) SENAI **Participante(s)** | Selecione o Instituto | | |
| Selecione o Instituto | | |
| Selecione o Instituto | | |
| Unidades(s) EMBRAPA **Participante(s)** | Selecione a Unidade | | |
| Selecione a Unidade | | |
| Selecione a Unidade | | | |
| Outros Parceiros (OP)  (ICTs externas ao SI e à EMBRAPA, Startups, Agentes Financeiros, Cooperativas e Agricultores etc.) | *Escreva aqui outro(s) parceiro(s) não listado(s) acima* | | |
| *Escreva aqui outro(s) parceiro(s) não listado(s) acima* | | |
| *Escreva aqui outro(s) parceiro(s) não listado(s) acima* | | |

1. INTRODUÇÃO
   1. Composição da Aliança Agroindustrial

Descrever, resumidamente, cada um dos integrantes da Aliança Agroindustrial; bem como sua motivação, contribuições e expectativas em relação ao projeto. *<RECOMENDAÇÃO – 1 parágrafo para cada integrante: empresas, institutos/unidades e outros parceiros>*

* 1. Justificativa / Motivação

Apresentar uma visão geral do contexto em que o projeto está inserido. Informar o problema (necessidade) ou a oportunidade que justifica o porquê de o projeto ser realizado.

* 1. Objetivos

O objetivo geral é a afirmação capaz de demonstrar a transformação que o projeto pretende alcançar. A definição de objetivos deverá ser clara e deverão orientar as ações do projeto. Em linhas gerais, deve-se descrever o que se pretende realizar para resolver o problema central ou explorar a oportunidade identificada.

1. ESCOPO DA PROPOSTA

O escopo (ou abrangência) deve ser claro para não ultrapassar as limitações do projeto, seja em termos de competência institucional, complexidade do trabalho, ou do objeto ou ainda pelas mudanças que pretende implementar. A descrição do escopo deverá fornecer elementos que irão subsidiar as estimativas de prazos, recursos, custos e riscos.

* 1. Estrutura do Projeto e Atividades

Organizar o escopo do projeto na forma de uma estrutura lógica (EAP – apresentar até o segundo nível apenas) com os principais blocos de entregas do projeto (macroentregas).

Descrever de forma clara e detalhada cada uma das entregas, incluindo listagem sucinta das atividades a serem executadas.

*<RECOMENDAÇÃO – 1 parágrafo para cada entrega + lista de atividades >*

* 1. Resultados Esperados

Descrever os principais resultados a serem gerados a partir da implantação da solução a ser desenvolvida no projeto, como consequência dos esforços conjuntos dos integrantes desta Aliança Agroindustrial.

Apresentar de maneira clara os resultados esperados do projeto de P&D&I relacionando-os com o nível de maturidade tecnológica (*Technology Readiness Level – TRL*). **Os resultados do projeto devem compreender ao menos uma entrega em TRL entre os níveis de 3 a 6.**

* 1. Expectativa de Impacto da Aliança na Cadeia Produtiva

Descrever os principais impactos esperados para a cadeia produtiva da empresa proponente que deverão ser percebidos após a finalização do projeto, havendo sucesso na transferência de conhecimentos e tecnologias entre os integrantes da Aliança Agroindustrial.

Descrever de maneira sucinta como os ativos tecnológicos resultantes do projeto serão utilizados na agregação de valor a produtos do agronegócio/agroindústria, ou no aumento de eficiência e produtividade do agronegócio/agroindústria e que impactos decorrentes deste trabalho serão sentidos na cadeia produtiva.

* 1. Não escopo / Restrições

O não escopo – aquilo que não vai ser feito – também deve ser esclarecido, para evitar falsas expectativas ou aquelas que não competem à equipe do projeto atender. Deverá ficar claro os limites/restrições do projeto evitando, com isso, alimentar expectativas que não serão atendidas.

1. GERENCIAMENTO DO PROJETO

Apresentar métodos, ferramentas e procedimentos acordados pela Aliança Agroindustrial para o acompanhamento do projeto.

* 1. Plano de comunicação

Descrever as atividades requeridas para garantir a coleta, a distribuição, o armazenamento, a divulgação e o controle básico das informações do projeto.

*<RECOMENDAÇÃO – Apresentar uma matriz de comunicação >*

* 1. Gerenciamento de Riscos

Os riscos devem descrever quaisquer eventos internos e externos ao projeto, e até mesmo à organização que podem fazer com que um projeto não seja bem-sucedido. Inclui as atividades requeridas na identificação, na análise e na resposta aos riscos do projeto.

*<RECOMENDAÇÃO – Apresentar uma matriz de riscos >*

* 1. Controle de Mudanças

Descrever como serão gerenciadas as solicitações de mudanças que podem ocorrer durante o ciclo de vida do projeto. Se aplicam a: escopo, prazo, custo, recurso e requisito do produto.

1. PLANEJAMENTO DA EXECUÇÃO
   1. Cronograma Físico do Projeto

Apresentar a duração e distribuição das entregas do projeto ao longo do tempo, na forma de um cronograma de barras – Diagrama de *Gantt*. Incluir além das entregas ao menos um Relatório de entrega parcial e um Relatório de entrega final do projeto como marcos no diagrama. Sugere-se apresentar no diagrama prioritariamente os pacotes de entregas (segundo nível da EAP do projeto), não sendo necessário apresentar todas as atividades planejadas no projeto.

* 1. Entregas e Critério de Aceite

Explicitar os critérios de aceite acordados das macro-entregas do projeto (primeiro nível da EAP do projeto).

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Macro entrega | Descrição da Entrega  consideradas atividades no SGF | Principal  Responsável | Critério de Aceite | Data da Entrega |
| M1 | 1.1 | Ex. ISI |  | X  (mês) |
| 1.2 | Ex. UD |
| 1.3 | Ex. EP + OP |
| M2 | 2.1 |  |  | X  (mês) |
| 2.2 |  |
| 2.3 |  |
| ... |  |  |  | X  (mês) |
|  |  |
|  |  |

* 1. Responsabilidades dos participantes

Descrever claramente as responsabilidades previstas dos diferentes integrantes da Aliança (EP, ISI, UD ou OP) no projeto. Apresentar (mas não se limitando a) uma matriz de responsabilidades relacionando entregas e marcos relevantes do projeto aos integrantes da Aliança. Atribuir à cada entrega mencionada uma porcentagem de distribuição de responsabilidades entre os executores envolvidos (ex. 10% EP, 30% ISI, 60% UD), quando esta entrega for coletiva, e não exclusiva de um integrante da aliança.

*<RECOMENDAÇÃO – Apresentar uma matriz RACI >*

1. RECURSOS FÍSICOS
   1. Equipe executora

Descrever a função de cada membro (ou perfil profissional) da equipe executora do projeto:

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nome /Cargo (Opcional) | Área de formação | Função no projeto | Instituição  (ISI, UD, EP ou OP) | Valor Hora (R$) | Quant. Horas | Valor Total (R$) |
|  |  |  | ISI | <obrigatório: hora técnica> |  |  |
|  |  |  | <obrigatório: hora técnica> |  |
|  |  |  | <obrigatório: hora técnica> |  |
|  |  |  | UD |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  | EP |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  | OP |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

**Legenda**

EP - Empresa Principal: Indústria proponente;

OP - Outros Parceiros: Indústrias participantes e demais parceiros (detalhar cada um);

ISI - Instituto SENAI de Inovação Co-coordenador;

UD - Unidade EMBRAPA Co-coordenadora.

* 1. Infraestrutura necessária ao projeto

Listar a infraestrutura necessária (apenas itens relevantes) para a execução do projeto. Diferenciar entre infraestrutura já instalada ou que será adquirida no âmbito do projeto (somente utilizando recursos da EP ou OPs, sendo vetada a utilização de recursos da “Plataforma Inovação para a Indústria” ou da “EMBRAPA” para estes fins).

1. RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS
   1. Orçamento resumido

Descreva as contrapartidas de cada um dos principais parceiros no projeto.

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| FONTE | Financeiro  (R$) | Econômico  (R$) | %  Financeiro | %  Econômico | TOTAL  (R$) |
| Contrapartida  PLATAFORMA  (SENAI-DN) |  |  |  |  |  |
| Contrapartida EP  (Empresa) |  |  |  |  |  |
| Contrapartida OP  (parceiro) |  |  |
| Contrapartida ISI  (Co-coordenador) |  |  |  |  |  |
| Contrapartida EMBRAPA UD  (Co-coordenadora) |  |  |  |  |  |
| TOTAL DO PROJETO: | | | | |  |

**Legenda**

Plataforma: Contrapartida SENAI-DN SESI-DN;

EP - Empresa Principal: Indústria proponente;

OP - Outros Parceiros: Indústrias participantes e demais parceiros (detalhar cada um);

ISI - Instituto SENAI de Inovação Co-coordenador;

UD - Unidade EMBRAPA Co-coordenadora.

IMPORTANTE (para SENAI): os valores do projeto não poderão ser complementados ou revisados no momento da contratação dos projetos no SGF.

* 1. Orçamento detalhado recursos

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ITEM FINANCIÁVEL** | **Recurso conforme origem (R$)** | | | | | | | | | | |
| **SENAI-DN**  **Plataforma**  **(financeiro)** | **EP**  **(financeiro)** | | **EP**  **(econômico)** | **OP**  **(financeiro)** | | **OP**  **(econômico)** | **ISI**  **(financeiro)** | **ISI**  **(econômico)** | **EMBRAPA UD**  **(financeiro)**  [Recursos Descentralizados] | **EMBRAPA UD**  **(econômico)** |
| **ISI** | **FA-UD** | **ISI** | **FA-UD** |
| Contratação de terceiros  (Externos ao SI e à EMBRAPA) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Contratação de terceiros  (Internos ao SI – apenas SENAI) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Bolsas e Estágios |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Despesas de viagens |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Despesas com locomoção |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| CAPEX: Máquinas e Equipamentos  (Obras e Instalações só EMBRAPA) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| *Software* | (justificar, se houver) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Material de consumo |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Matéria prima |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Hora máquina [HM] (Custos com máquinas, equipamentos, instalações) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Hora Técnica de Inovação [HH] (Custos de pessoal) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| DOA e DI |  |  | YYY <Detalhar a seguir> <Só EMBRAPA> |  |  | ZZZ <Detalhar a seguir> <Só EMBRAPA> |  |  |  |  |  |
| **Total (R$)** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** | **xxx** |
| **Total do Projeto (R$)** | **xxx** | | | | | | | | | | |

**Legenda** Plataforma: Contrapartida SENAI-DN SESI-DN; SI: Sistema Indústria;

EP - Empresa Principal: Indústria proponente; OP - Outros Parceiros: Indústrias participantes e demais parceiros (juntar todos);

ISI - Instituto SENAI de Inovação Co-coordenador; UD - Unidade EMBRAPA Co-coordenadora; FA-UD - Fundação de Apoio relacionada à Unidade EMBRAPA;

DOA e DI – Despesas Operacionais e Administrativas e Despesas Indiretas.

|  |
| --- |
| **EP + OP (financeiro) repassado à EMBRAPA UD (via Fundação de Apoio) para DOA e DI**  **Detalhamento de Despesas Operacionais e Administrativas de acordo com Anexo I da IS SIN 04/2019** |
| **DOA - Despesas operacionais e administrativas**:  **Fundação de Apoio:**   |  |  | | --- | --- | | Assessoria contábil: | R$ xxx | | Assessoria jurídica: | R$ xxx | | Técnico TI: | R$ xxx | | Gerência Adm/Projetos: | R$ xxx | | Assistente financeiro: | R$ xxx | | Assistente administrativo: | R$ xxx | | Outros (definir): | R$ xxx | | Despesas indivisíveis, usuais e necessários à consecução do objetivo do Projeto (água, energia, telefone, internet, etc) | R$ xxx | | Subtotal | R$ xxx |   **Unidade Embrapa:**   |  |  | | --- | --- | | Despesas usuais e necessárias para a gestão de parcerias e projetos | R$ xxx |   **NIT da Embrapa:**   |  |  | | --- | --- | | Despesas usuais e necessárias para o apoio institucional, articulação e gestão de parcerias e projetos | R$ xxx | |
| **Total: R$ xxx** |

* 1. Cronograma de desembolso – Parte SENAI

Inserir o cronograma de desembolso acordado entre financiadores do projeto, com foco nos recursos repassados ao SENAI-DR (ISI)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Responsável | Tipo de  Desem-bolso | Previstos no Acordo Técnico Financeiro | | | | TOTAL  (R$) |
| #1  (mês X) | #2  (mês X) | #3  (mês X) | #4  (mês X) |
| PLATAFORMA  SENAI-DN | Financeiro  (Repasse para ISIs e ISTs) |  |  |  |  |  |
| EP | Financeiro (Repasse para ISIs) |  |  |  |  |  |
| OP | Financeiro (Repasse para ISIs) |  |  |  |  |  |
| TOTAL DO PROJETO – Parte SENAI: | | | | | |  |

**Legenda**

Plataforma: Contrapartida SENAI-DN SESI-DN;

EP - Empresa Principal: Indústria proponente;

OP - Outros Parceiros: Indústrias participantes e demais parceiros (detalhar cada um);

ISI - Instituto SENAI de Inovação Co-coordenador;

IST - Instituto SENAI de Tecnologia Parceiro.

* 1. Cronograma de desembolso – Parte EMBRAPA

Inserir o cronograma de desembolso acordado entre financiadores do projeto, com foco nos recursos repassados à EMBRAPA UD (via Fundação de Apoio)

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Responsável | Tipo de  Desem-bolso | Previstos no Acordo Técnico Financeiro | | | | TOTAL  (R$) |
| #1  (mês X) | #2  (mês X) | #3  (mês X) | #4  (mês X) |
| EP | Financeiro (Repasse para FA-UDs) |  |  |  |  |  |
| OP | Financeiro (Repasse para FA-UDs) |  |  |  |  |  |
| TOTAL DO PROJETO – Parte EMBRAPA: | | | | | |  |

**Legenda**

EP - Empresa Principal: Indústria proponente;

OP - Outros Parceiros: Indústrias participantes e demais parceiros (detalhar cada um);

UD - Unidade EMBRAPA Co-coordenadora;

FA-UD - Fundação de Apoio relacionada à Unidade EMBRAPA.

1. ANEXOS

Opcional, incluir apenas anexos relevantes para o projeto.

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES GERAIS

Visando aumentar as chances da formação bem-sucedida de Alianças Agroindustriais e submissão de propostas de projeto aderentes à categoria na Plataforma Inovação para a Indústria, SENAI e EMBRAPA listam a seguir alguns pontos de atenção, que servem de orientação e recomendação geral para os membros das alianças.

Quanto aos Objetivos Estratégicos da Cooperação SENAI EMBRAPA

Na formação de alianças agroindustriais e submissão de propostas de projetos, atentar para os objetivos estratégicos (níveis de impacto), temáticas estratégicas e modalidades da cooperação estabelecida entre SENAI e EMBRAPA:

* Objetivos Estratégicos:
  + Fortalecer a agenda do agronegócio e da agroindústria brasileira por intermédio de pesquisa aplicada conjunta, objetivando resultados:
    - Desenvolvimento econômico sustentável, desenvolvimento científico/tecnológico, impacto social
  + Provocar intensa aproximação e um maior desenvolvimento tecnológico colaborativo entre as duas maiores redes de pesquisa do país
  + Trabalhar o ambiente de desenvolvimento tecnológico conjunto para habilitar o crescimento orgânico de uma “Plataforma Agritech”, com natural transferência de conhecimento e tecnologia para a (agro-)indústria.
* Temáticas Estratégicas:
  + Foco na maior agregação de valor a produtos do agronegócio/-indústria   
    (nutrição, saúde, funcionalização)
    - Processamento de commodities
    - Bioeconomia, Uso da biodiversidade
    - Biotecnologia, Nanotecnologia, Geotecnologia
    - Origem, Procedência, Rastreabilidade, Segurança
    - Bens e serviços regionais, Certificações/Selos
  + Foco no aumento de produtividade e eficiência do agronegócio/-indústria (clima, sustentabilidade, convergência tecnológica)
    - Inteligência territorial, Sensoriamento remoto
    - Sistemas agrícolas resilientese sustentáveis
    - Maior produção sem aumento de faixa territorial
    - Agro 4.0, Conectividade, Mercado e segurança digital
    - Protagonismo dos consumidores
* Modalidades (grandes áreas de conhecimento) da Cooperação:
  + Agricultura; Pecuária; Silvicultura; Indústria; Energias renováveis; Biotecnologia; Biossintéticos; Química verde; Biomassa; Monitoramento ambiental; Tecnologias da informação e comunicação; Sistemas embarcados.

Quanto ao Regramento da Categoria Aliança Agroindustrial

Na formação de alianças agroindustriais e submissão de propostas de projetos, atentar para o regramento desta categoria, em especial lembrando-se ainda de:

* Manter a estrutura lógica deste modelo de Plano de Trabalho, considerando as dimensões de informações e recomendações já presentes no corpo deste documento para submeter a proposta de projeto;
* Garantir o pareamento de competências dos co-coordenadores (ISIs e UDs), e demais parceiros internos (ISIs, ISTs e UDs) com temáticas e resultados dos projetos;
* Construir a estrutura financeira do projeto compatível com os itens financiáveis das rubricas delineadas no regramento da Plataforma Inovação para a Indústria (SENAI) e com os regramentos dos Projetos Tipo III (EMBRAPA);
  + Atentar para limites mínimos/máximos de contrapartidas exigidas (para a formação da aliança) e de determinadas rubricas (ex. limites para subcontratação de terceiros ou cobertura de DOA+DI no SENAI);
* Preparar documentação completa para submissão de proposta de projeto de Aliança Agroindustrial;
  + Ex. plano de trabalho completo, requisitos obrigatórios para formação da aliança, cartas de intenção, descrição do impacto do projeto na cadeia produtiva da empresa proponente;
* Prezar pelas boas práticas e regras de confidencialidade e sigilo, para o estabelecimento de relacionamentos confiáveis e duradouros no escopo das alianças.

Quanto ao Processo de Submissão de Propostas para a Categoria de Aliança Agroindustrial

O processo de submissão de propostas para esta categoria é dividido em 3 etapas (declaração de interesse, submissão/avaliação da proposta, contratação), e pode ser compreendido em detalhes nos 5 passos a seguir:

1. Cadastro de ideia (rascunho) na Plataforma

* A empresa proponente da aliança realiza *login* na Plataforma Inovação para a Indústria e cadastra uma descrição executiva da ideia do projeto em formulário online específico do sistema
  + <http://plataforma.editaldeinovacao.com.br/>

1. Elaboração de proposta técnico-financeira

* A empresa proponente elabora, conjuntamente com um Instituto SENAI de Inovação co-coordenador e uma Unidade EMBRAPA co-coordenadora da aliança (e eventualmente outros membros parceiros), um Plano de Trabalho detalhando técnica- e financeiramente a ideia do projeto
* A proposta de projeto elaborada segue o regulamento da Plataforma Inovação para a Indústria, o regramento da categoria Aliança Agroindustrial, e o regramento de Projetos Tipo III da EMBRAPA

1. Submissão da proposta técnico-financeira na Plataforma

* A empresa proponente deve carregar os arquivos de Plano de Trabalho, com a proposta de projeto da aliança, na plataforma, não esquecendo de demais documentos obrigatórios (ex. cartas de intenção dos membros da aliança)
* O interlocutor de inovação regional do SENAI (específico para cada estado) analisará a documentação carregada na plataforma e a encaminhará para etapa de apreciação de requisitos junto a um comitê nacional de avaliação

1. SENAI e EMBRAPA Nacional avaliam requisitos e aprovam a proposta (ou recomendam sua revisão e nova submissão)

* A avaliação da proposta pelo comitê de avaliação nacional não considera aspectos comparativos entre as propostas encaminhadas à plataforma, ou seja, o fluxo de apreciação de requisitos e aprovação de propostas obedece a ordem de chegada das mesmas na plataforma
* Não é realizada uma análise profunda de mérito da solução proposta (fator garantido pelos ISIs e UDs envolvidos na aliança), nem mesmo da demanda apresentada (fator garantido pela empresa proponente que investe conjuntamente no projeto)

1. Encaminhamento de propostas aprovadas para formalização interna de contratação junto ao SENAI e à EMBRAPA

* Os projetos aprovados pelo comitê nacional de avaliação recebem notificação eletrônica formal pelo sistema da Plataforma Inovação para a Indústria, e são na sequência publicados oficialmente no portal da indústria, devendo seguir fluxo de contratação e operacionalização
  + <https://www.portaldaindustria.com.br/canais/plataforma-inovacao-para-a-industria/resultados/>
* Para dar suporte e agilidade ao processo de contratação dos projetos, recomenda-se o uso de modelos de instrumentos jurídicos já existentes
  + Modelo de Termo de Confidencialidade e Sigilo (TCS), já pré-acordado entre SENAI e EMBRAPA
  + Modelo de Acordo de Cooperação Técnico Financeira (ACTF), contendo cláusulas relacionadas à proteção intelectual de ativos e à futura exploração comercial
* A partir do momento em que o projeto for aprovado formalmente no sistema da Plataforma, os membros da aliança terão 90 (noventa) dias de prazo para providenciar a contratação do projeto (ex. assinar o ACTF, assinar o TCS e progredir com demais trâmites internos necessários para assinatura destes termos)

Apesar da existência de cláusulas relacionadas à proteção intelectual de ativos e sua exploração comercial, recomenda-se flexibilidade neste debate com a indústria em cada projeto, especificamente.

Quanto à Negociação e Operacionalização de Acordos de Cooperação Técnico-Financeiros

A partir da avaliação positiva e publicação formal de propostas aprovadas na plataforma do portal da indústria, a contratação e operacionalização dos projetos segue rito específico internamente no SENAI e na EMBRAPA, conforme descrições seguintes.

* Contratação e Operacionalização do Projeto Aprovado no lado da EMBRAPA
  + Considerando um Plano de Trabalho aprovado/publicado, a assinatura do Acordo de Cooperação Técnico-Financeiro (ACTF) pela EMBRAPA dependerá de análise e emissão de pareceres técnicos ao processo (Parecer Jurídico e Parecer da Supervisão de Estruturação de Parcerias). Caberá ao responsável pelo projeto na UD formalizar internamente a abertura do projeto seguindo rito de aprovação interna dos Projetos Tipo III (atentar ao prazo de 90 dias entre aprovação e contratação do projeto);
    - Incluir no processo os documentos relacionados no “*check list* de instrução processual” (Doc SEI 4226243) citado no Memorando 17/2020 - SIN/CHEFIA (Proc. SEI 21148.006626/2020-87);
  + Após assinatura do ACTF, as informações do projeto deverão ser apropriadas no Sistema Ideare;
  + Para execução das atividades do Plano de Trabalho, serão requisitadas contrapartidas financeiras à empresa e aos parceiros da aliança, que deverão ser depositadas para a Fundação de Apoio gestora dos recursos da Unidade EMBRAPA no projeto;
  + Em linhas gerais, a execução do projeto e sua respectiva prestação de contas deve seguir o regramento dos Projetos Tipo III da EMBRAPA e práticas já conhecidas das UDs com o uso do Sistema Ideare.
* Operacionalização do Projeto Aprovado no lado do SENAI
  + Considerando um Plano de Trabalho aprovado/publicado e um Acordo de Cooperação Técnico-Financeiro (ACTF) assinado pelos membros da aliança (atentar ao prazo de 90 dias entre aprovação e contratação do projeto), cabe ao gestor técnico do projeto no SENAI (ISI) providenciar o cadastro de informações no Sistema de Gestão Financeira (SGF);
  + Para início de atividades do projeto, será necessário providenciar a abertura da conta bancária específica do projeto (comprovante), que viabilize o recebimento de contrapartidas financeiras da empresa proponente e de demais parceiros da aliança;
  + As contrapartidas financeiras para execução das atividades do projeto devem ser requisitadas pelo ISI e depositadas pela empresa e parceiros prioritariamente em avanço à execução de macro-entregas (seguindo lógica de repasses acordada no ACTF);
  + Em linhas gerais, a execução do projeto e sua respectiva prestação de contas deve seguir o regramento da Plataforma Inovação para a Indústria e práticas já conhecidas dos ISIs com o uso do SGF.

A prestação de contas final do projeto deve combinar as informações geradas em cada lado da operacionalização e gestão do conhecimento da aliança, em um documento integrado.